



REPERCUSSÕES DA CIRURGIA CARDÍACA SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL, ESTRESSE PSICOLÓGICO E QUALIDADE DE VIDA

¹ Luana Gehm da Silva e ² Dulciane Nunes Paiva

¹ Fisioterapeuta. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. luana.ks@outlook.com;

² Fisioterapeuta. Pós-Doutora em Fisioterapia Cardiopulmonar (UFPE). Doutora em Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Introdução: As doenças cardiovasculares contribuem para o aumento da morbidade em escala mundial e possuem alta taxa de mortalidade. Em determinadas situações clínicas a cirurgia cardíaca (CC) faz-se necessária e, apesar de ser uma técnica segura e eficaz, pode apresentar complicações durante e após sua realização. Conhecer as repercussões da CC sobre a capacidade funcional (CF), o estresse percebido e qualidade de vida (QV) pode possibilitar a definição de condutas e técnicas priorizando a equidade individual, evitando desfechos negativos e promovendo a promoção da saúde. Avaliar o paciente no momento pré-operatório ainda é um recurso pouco utilizado e, com o desenvolvimento desse estudo, podemos demonstrar a importância dessa avaliação.

Objetivo: Avaliar as repercussões da CC sobre a CF, sobre o estresse psicológico e a QV.

Método: Estudo observacional de coorte prospectivo que avaliará indivíduos submetidos à CC de revascularização miocárdica ou troca valvar, em hospital de ensino do interior do Sul do Brasil, no período de janeiro a setembro de 2022. Com recrutamento não probabilístico e por conveniência a partir de convite aos pacientes, conforme os critérios de inclusão e exclusão. Será realizada avaliação dos dados antropométricos, mensuração da massa corporal e estatura e do Índice de Massa Corporal (IMC), mensuração da circunferência abdominal e do quadril, para calcular a relação cintura-quadril. A CF será avaliada por meio do Teste de Sentar e Levantar (TSL) e da Força de Preensão Palmar (FPP). O TSL será realizado solicitando que o indivíduo execute o movimento de sentar e levantar de uma cadeira, sem o auxílio dos membros superiores, durante um minuto e a FPP será avaliada por meio de dinamometria hidráulica manual, Jamar® (Lafayette Instrument, EUA). O esforço percebido será avaliado por meio da escala de Borg Modificada e o estresse psicológico será mensurado por meio da Escala de Percepção do Estresse (EPS). A QV será avaliada por meio do questionário EQ-5D. A avaliação será realizada nos momentos pré-operatório, no PO tardio (antes da alta hospitalar) e no período de vinte e cinco dias após a alta hospitalar (ambulatório).

Resultados esperados: Espera-se evidenciar, ao final da avaliação após a alta hospitalar, o retorno aos valores obtidos no pré-operatório. Tal evidência possibilitará promover saúde e prevenir doença, construindo com o paciente o conhecimento e entendimento das alterações sobre a sua própria saúde. Além disso, a equipe de cuidado pode alertar e informar sobre as repercussões da CC, preparando os indivíduos física e psicologicamente para os impactos das dores e limitações nos hábitos de vida.

Palavras chave: Cirurgia Torácica; Fisioterapia; Reabilitação; Esternotomia;